

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Reforçar o trabalho de segurança rodoviária**

Macau tem um espaço reduzido e um elevado número de veículos, o que mantém constante pressão sobre o tráfego rodoviário, tornando cada vez mais frequentes os conflitos entre peões e veículos. De acordo com dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública, entre Janeiro e Abril deste ano, foram registados 247 casos de condutores que não cederam prioridade a peões nas passadeiras, um aumento de 17,62 por cento em relação ao período homólogo do ano transacto. Em todo o ano de 2025, foram registados 619 casos, um acréscimo de 14,42 por cento face ao ano anterior. Estes números revelam que a consciencialização para a segurança rodoviária continua fraca por parte de alguns condutores locais, observando-se com frequência comportamentos perigosos, como a passagem por passadeiras sem reduzir a velocidade, a falta de cedência de passagem a peões, ultrapassagens perigosas e a utilização do telemóvel durante a condução. Recentemente, ocorreu no território um trágico acidente fatal, suspeitando-se de que tenha sido causado pelo não cumprimento da obrigação legal de ceder passagem na passadeira, o que voltou a chamar a atenção da sociedade para a necessidade urgente de melhorar os trabalhos de segurança rodoviária.

É de destacar que a actual Lei do trânsito rodoviário já está em vigor há vários anos, e muitas opiniões da sociedade consideram que a sua força dissuasiva, em termos de sanções, é manifestamente insuficiente. Embora as autoridades tenham iniciado uma consulta pública já em 2019 e tenham submetido formalmente a proposta de revisão à Assembleia Legislativa em 2023, para início do processo

legislativo, esta acabou por ser suspensa, devido à sua ampla abrangência e porque, durante as discussões nas reuniões da Comissão da Assembleia Legislativa, não foi possível alcançar consenso sobre questões essenciais, tais como o sistema de pontuação, a moldura das multas e as técnicas legislativas. Além dos aspectos jurídicos e de aplicação da lei, os residentes têm frequentemente referido que, nalgumas passadeiras ou instalações para atravessamento em Macau, a visibilidade é facilmente afectada por veículos estacionados na via, iluminação insuficiente durante a noite ou obstáculos causados por faixas ajardinadas, o que representa um risco para os utilizadores da via.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. A actual Lei do trânsito rodoviário prevê sanções para a não cedência de passagem nas passadeiras, mas o número de autos de contra-ordenação tem aumentado este ano, em vez de diminuir, o que revela claramente a insuficiência do efeito dissuasivo das actuais multas. Em Dezembro do ano passado, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas afirmou que seria elaborado novamente o regime jurídico rodoviário, de forma mais rigorosa e completa, com o objectivo de reforçar a segurança rodoviária. Quando é que as autoridades irão reactivar formalmente o processo de revisão da lei, de modo a reforçar a sua força de dissuasão e coacção, e combater desde a origem os maus hábitos dos infractores rodoviários?

2. O Corpo de Polícia de Segurança Pública indicou recentemente que irá, em conjunto com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, otimizar as

instalações de trânsito junto às escolas, procedendo a um levantamento sistemático das passadeiras e instalações para atravessamento de vias em torno de todas as escolas do território, e irá sucessivamente otimizar e aumentar as instalações electrónicas para atravessamento. Para além das optimizações junto às escolas, os serviços competentes vão efectuar uma análise global sobre a localização das instalações de atravessamento em todo o território, procedendo, de forma ordenada e adequada, à respectiva correcção, por exemplo, através da instalação de lombas, sinais de advertência ou equipamentos de iluminação nocturna, entre outros complementos? Serão ainda emitidas directrizes normativas para a futura criação de novas instalações de atravessamento, de modo a garantir a segurança dos utentes da via?

3. Tendo em conta que várias cidades do Interior da China já utilizam de forma madura o sistema de “policia electrónica”, capaz de identificar, e de obter provas com precisão, 24 horas por dia, condutores que não cedem a passagem nas passadeiras, as autoridades vão estudar a introdução de sistemas inteligentes de fiscalização baseados em inteligência artificial ou tecnologias afins, de modo a apoiar a actuação policial através de meios tecnológicos e eliminar a mentalidade de tentativa de evasão por parte dos condutores?

29 de Maio de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**